

número significativo de pólipos e, assim, quebrar a cadeia adenoma/adenocarcinoma através da polipectomia. A prevalência de pólipos no sigmoide mostra a importância da realização da retossigmoidoscopia, principalmente nos mais jovens, como uma opção à colonoscopia.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.419>

757

Estudo retrospectivo comemorativo dos trinta anos do serviço de atenção a saúde da pessoa ostomizada de juiz de fora e região



M.T. Sirimarco^a, B.H.X. de Moraes^a, D.R.L.S. de Oliveira^a, A.G. de Oliveira^b, P.A.F. Schlinz^b

^a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Departamento de Clínicas Especializadas, Sistema Único de Saúde (SUS), Juiz de Fora, MG, Brasil

Área: Miscelâneas

Categoria: Pesquisa básica

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Objetivo(s): O presente estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes estomizados atendidos no Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada (SASPO/JF), que teve início em junho de 1988 como Programa de Atenção à Pessoa Ostomizada. Atualmente, o SASPO/JF funciona no Departamento de Clínicas Especializadas da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora, vinculado ao Sistema Único de Saúde – SUS. O serviço atende usuários residentes na área urbana e rural, das 38 cidades da macrorregião de Juiz de Fora, e consiste em consulta pré-operatória – com orientação sobre o funcionamento, avaliação biopsicossocial e a demarcação do abdome para a confecção do estoma – e consulta pós-operatória – prestando assistência especializada e de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma, com o objetivo de reabilitação do paciente, incluindo a orientação para o autocuidado, prevenção, tratamento de complicações nas estomias, capacitação e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança. O SASPO/JF atende, atualmente, cerca de 152 pacientes por ano e, ao longo desses trinta anos, contabilizou 2.837 pacientes atendidos.

Método: Trata-se de estudo retrospectivo, com análise dos prontuários de todos pacientes ativos portadores de estomias cadastrados no Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada no município de Juiz de Fora (MG) e região, desde sua criação em 1988 até junho de 2018. Foram excluídos prontuários danificados ou com dados ilegíveis.

Resultados: Foram analisados 532 prontuários (53 % pacientes do sexo masculino e 47 % pacientes do sexo feminino). A média de idade entre os homens foi de 56,08 anos e entre as mulheres foi de 58,18 anos. Dentre as estomias, foram encontradas 371 colostomias (69,73 %), 118 ileostomias (22,18 %) e 51 urostomias (9,58 %). Com relação à causa de confecção do estoma, a principal patologia de base foi neoplasia maligna, com um total de 375 casos (70,49%), sendo que os cânceres de reto, de cólon e de bexiga foram os mais prevalentes, totalizando, respectivamente, 205 (54,67 %), 84 (22,40 %) e 41

(10,93 %) casos. Como segunda patologia mais prevalente, foi encontrada diverticulite, com 24 casos (4,51 %), e terceira, o trauma, com 23 casos (4,32 %).

Conclusão(ões): O grupo estudado é constituído, predominantemente, por colostomizados (69,73%) e o principal diagnóstico que levou à confecção de estomas foi a neoplasia maligna. Diante da alta prevalência de doenças debilitantes e da fragilidade que uma estomia pode causar ao paciente, o serviço multidisciplinar criado para atender pacientes estomizados na região de Juiz de Fora (MG) presta serviços relevantes a pacientes com colostomias, ileostomias e urostomias há trinta anos, objetivando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.jcol.2019.11.420>

505

Opções terapêuticas e resultados nas fístulas anorretais tratadas no serviço de coloproctologia do hospital federal de ipanema



R.O. Raimundo, A.C. Guerreiro, T.O.F. Correia, J.B. Fayad, R.P. Periard, C.M.V.J.F. Domingos, L.P.P. Netto, J.M.N. Rosa

Hospital Federal de Ipanema, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Área: Doenças Anorretais Benignas

Categoria: Pesquisa básica

Forma de Apresentação: Tema Livre (apresentação oral)

Objetivo(s): Avaliar a eficácia das diferentes técnicas cirúrgicas na abordagem de fístulas anorretais de origem criptoglandular.

Método: Consulta em prontuários eletrônicos de pacientes do Hospital Federal de Ipanema, assistidos pelo Serviço de Coloproctologia, durante um período de 4 anos, entre março de 2015 e março de 2019.

Resultados: Durante o período de março de 2015 a março de 2019, 177 pacientes foram submetidos a correção cirúrgica de fístula anorretal de origem criptoglandular no Hospital Federal de Ipanema, pelo Serviço de Coloproctologia, totalizando 226 procedimentos. Destes pacientes, 142 eram homens, com idade entre 19 e 76 anos, e 35 eram mulheres, com idade entre 21 e 66 anos. As fístulas anorretais complexas foram identificadas em 53 pacientes, 41 homens e 12 mulheres. Nestes casos, as abordagens cirúrgicas empregadas foram fistulotomias/fistulectomias com passagem de sedenho em cerca de 32 % dos casos, culminando em 29,41 % de recidiva; LIFT (ligation of intersphincteric fistula tract) em aproximadamente 30,18 % dos pacientes, com índice de recidiva de 43,75 %; já em torno de 35,85 % dos pacientes com fístulas complexas foram empregada a técnica do avanço de retalho mucoso e/ou cutâneo, com uma recorrência de 26,3 % dos casos; e, por último, o plug anal foi utilizado em 1 paciente, correspondendo a 1,88 % das abordagens em fístulas complexas e obteve sucesso terapêutico. Já as fístulas anais simples, apresentadas por 124 pacientes, foram tratadas com fistulotomias/fistulectomias com passagem de sedenho cortante em 71 pacientes e sem utilização de sedenho em 53 pacientes.